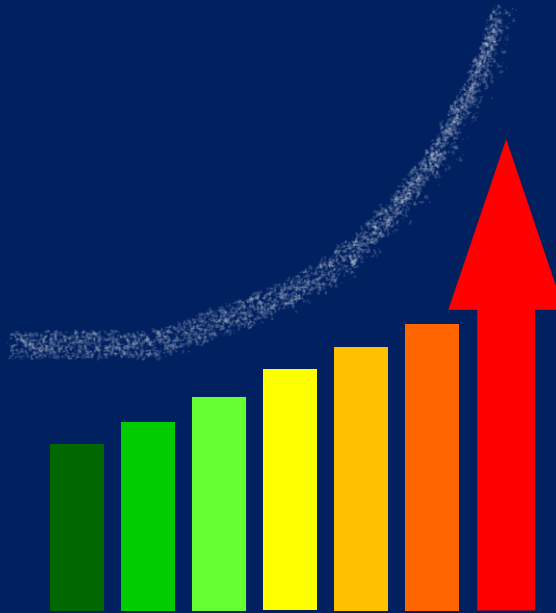
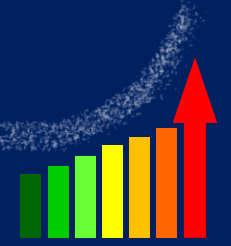


Elaboração do Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos 2022-2026

Reunião 6 – CPEGERCI – 06/04/2022





Agenda

➤ APROVAÇÃO DO MAPA DE RICOS - ETAPA 2 CONSOLIDADA

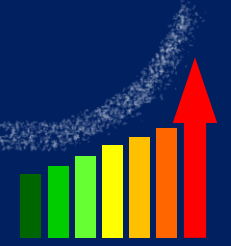
Continuação da reunião anterior:

- **Decisão sobre o evento de risco 79 (Objetivo Estratégico 3)**

Deliberação sobre os Objetivos Estratégicos 8; 9; 11 e 12

Deliberação sobre as propostas de alteração (ajustes apontados pelas macrounidades):

- **Todas as inclusões e exclusões de causas e consequências, que não alteram o sentido do risco mapeado, foram aceitas;**
- **Os eventos de riscos mapeados e apontados na minuta, que foram excluídos por solicitação dos gestores, caso se concretizem serão de responsabilidade do Gestor de Riscos que o excluiu;**
- **As sugestões serão aprovadas em blocos, por cada Objetivo Estratégico.**



Mapa de Riscos

Sugestões Recebidas

Objetivo 3:

Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição

6 inclusões / exclusões de causas e consequências

4 alterações de redação

6 inclusões de eventos de riscos

1 exclusão de evento de riscos

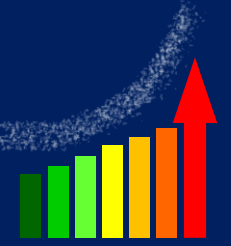
TOTAL: 17 sugestões (11 a revisar)

(pendente o ER 79)

Mapa de Riscos – Objetivo 3

Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES	
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
79	Baixa visibilidade da UNIRIO no cenário internacional	CA1: Pouca divulgação da qualidade do ensino no cenário internacional CA2: Pouca divulgação das pesquisas no cenário internacional CA3: Mau posicionamento nos rankings CA4: Poucos acordos e projetos de pesquisa de cooperação internacional CA5: Ausência de política institucional de incentivo ao oferecimento e realização de atividades ou cumprimento de disciplinas em outros idiomas, com aproveitamento para integralização curricular; CA6: obsolescência e limitação do sistema de registro acadêmica; CA7: ausência de um sistema de gestão e registro acadêmico integrado aos sistemas da UNIRIO, com possibilidade de versões curriculares em outras línguas, de todas as disciplinas propostas nos Projetos Pedagógicos, com reserva automática de vagas para atendimento ao plano de estudos para os intercambistas; CA8: ausência de versões em outras línguas, de todas as informações e documentos acadêmicos dos alunos e cursos de graduação; CA9: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo- acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico com foco na internacionalização	CO1: Baixa credibilidade da Universidade no cenário internacional CO2: Poucas pesquisas realizadas com instituições internacionais CO3: Pouca realização de intercâmbios CO4: baixa qualidade de atendimento ou desatendimento ao plano de estudos de alunos de outros países que vem cursar disciplinas nos cursos de graduação da UNIRIO; CO5: queda da qualidade da imagem e reputação da UNIRIO; CO6: desatendimento à missão e valores da UNIRIO; CO7: controle e acompanhamento institucional ineficiente sobre o desempenho e registro acadêmico dos intercambistas; CO8: responsabilização indevida de gestores dos cursos de graduação e do processo de internacionalização sobre problemas ocorridos por intercambistas, perante a Polícia Federal;	Imagem / Reputação	COMSO CRI	As ações desenvolvidas pela Comso são de baixíssimo ou nenhum impacto direto na visibilidade da Universidade no cenário internacional, não cabendo à unidade ser gestora desse risco	REVISÃO DE GESTOR ATENDIDA



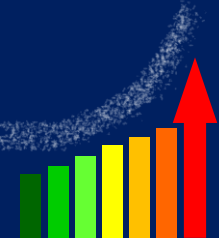
Mapa de Riscos

Sugestões Recebidas

Objetivo 8:
Promover melhorias na
estrutura organizacional

1 alteração de redação
4 inclusões de eventos de riscos

TOTAL: 5 sugestões



Mapa de Riscos – Objetivo 8

Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
139 Atraso na elaboração, discussões e deliberação do Regimento Geral Não realização ou deliberação sobre o Regimento Geral	CA1: Ausência de criação de uma comissão representativa para elaboração do Regimento Geral CA2: Não-vinculação ao planejamento estratégico institucional CA3: Desordenamento nas reuniões de Conselhos Superiores, Conselhos de Centro, Colegiados de Escola / Faculdades / Institutos e Departamentos.	CO1: Falta de regulamentos e regimentos das unidades organizacionais CO2: Falta de descrição da competências das unidades organizacionais CO3: Falta das descrição das atividades desenvolvidas nas unidades organizacionais	Operacional	PROPLAN		REDAÇÃO ALTERADA.

Mapa de Riscos – Objetivo 8

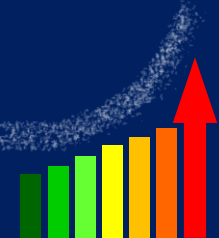
Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
OBI. 8 – INCLUSÃO 1	Falta de condições operacionais para a elaboração de regimento interno ao longo de 2022	CA1: Ausência de servidores habilitados para a elaboração e refinamento do texto. CA2: Baixo envolvimento da comunidade do CCET na discussão dos temas relacionados com o regimento. CA3: Dificuldade na organização de um número grande propostas de itens para o regimento. CA4: Divergência excessiva por parte dos Conselheiros de Centro quanto aos itens que comporão o regimento. CA5: Excesso de atividades de maior prioridade de responsabilidade da Decania.	CO1: procedimentos internos não padronizados. CO2: falta de uma definição clara das competências de cada órgão do CCET.	Operacional	CCET		INCLUSÃO ATENDIDA. Sugestão de redação: “Falta de condições operacionais para a elaboração de regimento interno do CCET ao longo de 2022”

Mapa de Riscos – Objetivo 8

Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
OBJ. 8 – INCLUSÃO 2 Falta de condições operacionais para a revisão da estrutura organizacional do CCET	CA1: Baixo envolvimento da comunidade do CCET na discussão sobre a estrutura organizacional do Centro. CA2: Impedimentos por parte da PROPLAN, PROGEPE e/ou da PROPGPI para uma nova organização envolvendo o reposicionamento de departamentos e programas de pós-graduação. CA3: Divergência excessiva entre os Conselheiros do Centro sobre a estrutura organizacional desejada. CA4: Impedimentos por parte do CONSUNI para uma nova organização envolvendo o reposicionamento de departamentos e programas de pós-graduação.	CO1: Estrutura organizacional que não reflete de forma realista o relacionamento existente entre as unidades do CCET. CO2: Enfraquecimento da importância das Escolas na hierarquia organizacional. CO3: Enfraquecimento dos laços entre graduação e pós-graduação.	Operacional	CCET			INCLUSÃO ATENDIDA



Mapa de Riscos – Objetivo 8

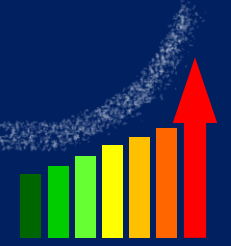
Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
OBJ. 8 – INCLUSÃO 3	Atraso na atualização do regimento do AC	CA1: Falta de recursos humanos para realização de estudos estruturais e de dimensionamento.	CO1: Ausência de discriminação de competências e da estrutura do AC.	Operacional	AC		INCLUSÃO ATENDIDA.

Mapa de Riscos – Objetivo 8

Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES	
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
OBJ. 8 – INCLUSÃO 4	Desatualização das gratificações	CA1: Desinteresse dos servidores técnicos administrativos em assumir cargos de chefia de bibliotecas setoriais; CA2: Assimetria das gratificações nas diversas posições nas diferentes estruturas administrativas da universidade.	CO1: Vaco de responsabilidade técnica profissional nas unidades de bibliotecas setoriais; CO2: Prestação de serviços de baixa qualidade;	Operacional	BC /PROPLAN/ PROGEPE	A ausência de profissionais comprometidos nas unidades sobrecarrega o gestor máximo com várias atividades operacionais o que prejudica o pleno planejamento e desenvolvimento dos serviços de biblioteca, assim como prejudica a saúde do gestor.	INCLUSÃO NÃO ATENDIDA. A situação apontada nesse risco não é uma situação peculiar da BC, envolve toda a Universidade. Assim sendo, deve ser vista pela PROGEPE junto ao governo federal



Mapa de Riscos

Sugestões Recebidas

Objetivo 9:
Promover melhorias no
processo organizacional

3 inclusões / exclusões de causas e consequências

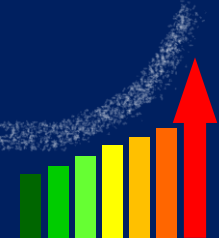
1 alteração de redação

6 inclusões de eventos de riscos

7 exclusões de eventos de riscos

3 revisão do gestor de riscos

TOTAL: 20 sugestões (17 a revisar)



Mapa de Riscos – Objetivo 9

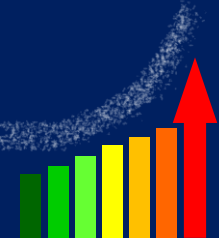
Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
150	Atraso na criação de uma Comissão para revisão de documentos para análise de sigilo	CA1: Não-designação de servidores para compor a comissão de análise de sigilo CA2: Indefinição sobre os trabalhos a serem realizados.	CO1: Prejudicar a transparência pública CO2: Manter em sigilo informações que deveriam ser públicas	Comunicação / Informação	AC	A Unirio é um órgão do Poder Executivo federal (PEf) que não produz documentos que são classificados quanto ao grau de sigilo. Destaca-se que para documentos sigilosos, especificamente, há legislação própria: como o Decreto nº 7.845, de 14 de novembro de 2012, que regulamenta procedimentos para credenciamento de segurança e tratamento de informação classificada em qualquer grau de sigilo, dispõe sobre o Núcleo de Segurança e Credenciamento. Os documentos produzidos pela universidade, são considerados documentos com restrição de acesso, porque possuem informações sensíveis, como por exemplo, as informações pessoais de servidores.

Mapa de Riscos – Objetivo 9

Sugestões recebidas

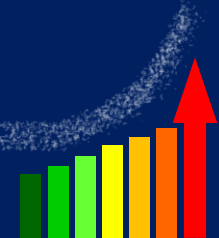
IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
151 Uso de processos físicos nos setores da UNIRIO	CA1: Atraso na implantação e implementação do SEI na UNIRIO CA2: Receio sobre a substituição dos processos físicos por digitais	CO1: Morosidade da tramitação de processos CO2: Risco de extraviar o processo durante sua movimentação CO3: Atraso na execução do plano de trabalho por adição de muitas demandas extraordinárias. CO4: Projetos realizados e não operacionalizados CO5: Necessidade de retrabalho nos projetos CO6: Desentendimento entre as equipes e unidades	Operacional	AC	A utilização de processos administrativos não-digitais não é um evento de risco para a Unirio. A produção de documentos arquivísticos em qualquer instituição pública é natural da Administração Pública Federal. Visto que essa linha está voltada para o uso do suporte não-digital, responsável pelo registro dos documentos arquivísticos, esclarece-se que qualquer material de suporte terá vantagens e desvantagens no seu uso. Dessa maneira, deve-se realizar a gestão de documentos, com planejamento de risco voltado para os suportes de registro, a fim de minimizar os obstáculos intrínsecos em cada um deles.	EXCLUSÃO ATENDIDA



Mapa de Riscos – Objetivo 9

Sugestões recebidas

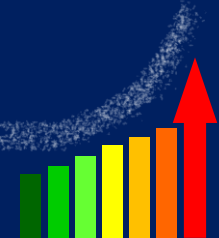
IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
152	Não implementação do SEI na UNIRIO	CA1: Atraso na implantação e implementação do SEI na UNIRIO CA2: Falta de capacitação sobre o SEI aos servidores da UNIRIO CA3: Desconhecimento dos servidores da UNIRIO em relação à capacitação sobre SEI CA4: Desconhecimento sobre as características dos processos digitais CA5: Receio sobre a substituição dos processos físicos por digitais CA6: Demora para autorização de implantação do SEI	CO5: Falta de aceitação por parte da Comunidade Universitária por questão técnica.	Operacional	AC	A Unirio está na etapa de implantação do SEI.
						EXCLUSÃO ATENDIDA



Mapa de Riscos – Objetivo 9

Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
154 Baixo engajamento dos coordenadores de curso e dos presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação no SIE	CA1: Pouca divulgação da capacitação CA2: Desinteresse por parte do público alvo	CO1: Subutilização do SIE	Operacional	CCET		Os coordenadores de curso são os presidentes dos NDEs, conforme Resolução 3.531, de 09/11/2010, que regulamenta os NDEs.	REDAÇÃO ALTERADA. Sugestão: Alterar a redação para todas as Decanias (ER 153, 154, 155 e 157)



Mapa de Riscos – Objetivo 9

Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
156	Baixo engajamento dos coordenadores de curso e dos presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação no SIE	CA1: Pouca divulgação da capacitação CA2: Desinteresse por parte do público alvo	CO1: Subutilização do SIE	Operacional	CCJP	EXCLUSÃO: Não confere com a realidade da utilização do SIE no CCJP pelos que precisam e devem utiliza-lo. Sem a capacitação para o SIE, os coordenadores e NDE não conseguem assumir suas responsabilidades. Não há a menor probabilidade de ocorrência do risco.	EXCLUSÃO ATENDIDA

Mapa de Riscos – Objetivo 9

Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
162 Falta de pessoal capacitado para realização das fiscalizações sobre processos licitatórios realizados pela UNIRIO	CA1: Baixo grau de participação nos cursos de capacitação CA2: Desinteresse por parte dos servidores em participar da equipe de fiscalização CA3: Política institucional de capacitação inadequada à realidade/peculiaridade da unidade administrativa CA4: Baixo investimento em cursos e/ou programas de capacitação específicos para a área de licitação CA5: Fragilidades na elaboração e/ou instrução das peças processuais referente à fase interna do processo	CO1: Enfraquecimento da segurança jurídica envolvendo os processos licitatórios CO2: Atraso no rito de homologação do processo licitatório CO3: Possível comprometimento da execução contratual e/ou aquisição do objeto licitado	Operacional	PROGEPE / PROAD	Considerando o elevado grau de complexidade das atividades desempenhadas na PROAD, resta patente que não surgirá interesse voluntário, nos servidores da UNIRIO, em exercerem suas atividades nesta pró-reitoria, vez que algumas podem ensejar responsabilidade civil, administrativa e criminal. Desta forma, e verificando a escassez de funções ou cargos de confiança com valor pecuniário atrativo, resta a atual realidade de atuação institucional da PROAD, com poucos servidores e grande desmotivação. Por se tratar de um problema que guarda íntima relação com o atuar dos servidores públicos, se requer a alteração da unidade gestora deste risco para a PROGEPE, instância competente para buscar a adequada, e suficiente, solução para este problema.	ALTERAÇÃO DE GESTOR ATENDIDA (Para PROGEPE)

Mapa de Riscos – Objetivo 9

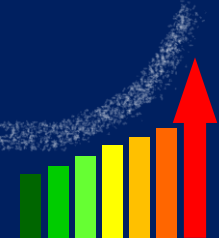
Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
163 Demanda excessiva de trabalho para fiscalizar os contratos institucionais	CA1: Falta de servidores capacitados para completar a equipe de fiscalização CA2: Falta de designação de servidores para fiscalização de contratos institucionais	CO1: Atraso na análise das prestações de contas CO2: Ateste a documentos com possíveis falhas contratuais CO3: Prestação de serviços inadequados CO4: Gasto do recurso financeiro incondizente com o serviço prestado	Operacional	REITORIA / PROAD	Incumbir o servidor de gerenciar um contrato administrativo, sem que o mesmo se afaste de suas atividades originais, requer uma contrapartida financeira que demonstre existir a devida, e merecida, recompensa pelo seu exercício. Possivelmente, por inexistir gratificação compensatória pecuniária atrativa na UNIRIO, reste a atual realidade escassa de servidores para atuarem como gestor e fiscais de contrato, sendo a orientação da Controladoria-Geral da União, nas reuniões de busca conjunta de soluções, que a questão é de competência da gestão superior.	REVISÃO DO GESTOR NÃO ATENDIDA , tendo em vista que a justificativa apresentada é equivocada, pois se refere à causa e não ao evento de risco. O fato apresentado não depende da Reitoria, e sim do Governo Federal. Existem macrounidades na Universidade que estão desenvolvendo seu trabalho sem gratificações, o que não corrobora a justificativa apresentada.

Mapa de Riscos – Objetivo 9

Sugestões recebidas

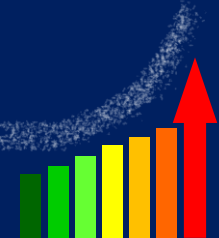
IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
164 Falta de designação de fiscais para o contrato da EBSEH com a UNIRIO	CA1: Servidores não capacitados para a função CA2: Negativa de servidores designados para a função de fiscais do contrato	CO1: Atraso na entrega da Prestação de Contas do contrato com a EBSEH CO2: Dificuldades para análise e ateste dos documentos referentes ao contrato com a EBSEH	Operacional	REITORIA / PROAD	Incumbir o servidor de gerenciar um contrato administrativo, sem que o mesmo se afaste de suas atividades originais, requer uma contrapartida financeira que demonstre existir a devida, e merecida, recompensa pelo seu exercício. Possivelmente, por inexistir gratificação compensatória pecuniária atrativa na UNIRIO, reste a atual realidade escassa de servidores para atuarem como gestor e fiscais de contrato, sendo a orientação da Controladoria-Geral da União, nas reuniões de busca conjunta de soluções, que a questão é de competência da gestão superior.	REVISÃO DO GESTOR NÃO ATENDIDA , tendo em vista que a justificativa apresentada é equivocada, pois se refere à causa e não ao evento de risco. O fato apresentado não depende da Reitoria, e sim do Governo Federal. Existem macrounidades na Universidade que estão desenvolvendo seu trabalho sem gratificações, o que não corrobora a justificativa apresentada.



Mapa de Riscos – Objetivo 9

Sugestões recebidas

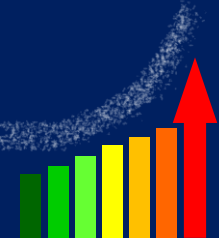
IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
171	Ausência de Política de Segurança da Informação	CA1: Falta de engajamento das partes envolvidas CA2: Ausência da proposta de política de segurança da informação pela área técnica responsável	CO1: Indefinição sobre as responsabilidades e funções sobre segurança da informação	Tecnológico	DTIC	Política de Segurança da Informação existente e disponível em: http://www.unirio.br/dtic/politica-de-seguranca-da-informacao-e-comunicacao-posic



Mapa de Riscos – Objetivo 9

Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
172	Atraso na migração / interface do SIE com outros sistemas institucionais	CA1: Desconhecimento das características necessárias para o sistema CA2: Demanda represada na fila de trabalho	CO1: Uso de um sistema desatualizado a realidade institucional CO2: Dados conflitantes em sistemas não integrados	Tecnológico	DTIC	Não se aplica. Não há este cenário.	EXCLUSÃO NÃO ATENDIDA. Ainda existem aplicações do SIE que não foram implementadas. Exemplo: SIE não 'fala' com SIGEPE e SIORG



Mapa de Riscos – Objetivo 9

Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
173	Atraso na definição do Plano Diretor de Governança de Tecnologia da Informação (PDGTIC)	CA1: Dificuldades para se reunir e deliberar sobre o PDGTIC CA2: Necessidade de aprovação anterior do PDI 2022-2026 CA3: Atraso de respostas em relação ao monitoramento do PDGTIC anterior	CO1: Impacto na governança de TI da Universidade	Operacional	DTIC	A presidência do comitê Gestor de TIC da UNIRIO é da Sra. Pró-Reitora de Planejamento, Profª Loreine Hermida	EXCLUSÃO NÃO ATENDIDA, pois a Presidente do CGTIC iniciou os trabalhos em 07/06/2021, aguardando o envio dos dados solicitados à DTIC até a presente data

Mapa de Riscos – Objetivo 9

Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
OBJ. 9 – INCLUSÃO 1 Baixo engajamento de coordenadores de curso e de diretorias de Escolas na estruturação e divulgação dos processos acadêmicos	CA1: Desconhecimento sobre o funcionamento dos processos acadêmicos. CA2: Falta de pessoal capacitado para descrever os processos acadêmicos como um passo-a-passo nos websites do CCET. CA3: Desinteresse por parte do público-alvo. CA4: Impedimento, incapacidade ou indisponibilidade do NAPE-CCET para apoio na estruturação dos processos acadêmicos.	CO1: procedimentos acadêmicos internos não padronizados. CO2: ineficiência na execução dos processos acadêmicos. CO3: desconhecimento da comunidade interna a respeito de como tramitam dos processos acadêmicos.	Operacional	CCET			INCLUSÃO ATENDIDA

Mapa de Riscos – Objetivo 9

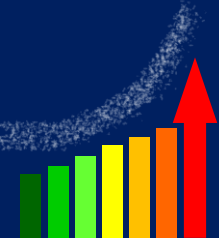
Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
OBJ. 9 – INCLUSÃO 2 Baixo engajamento de Escolas, Programas de Pós-Graduação, Departamentos e Decania na modelagem dos processos administrativos	CA1: Desconhecimento sobre o funcionamento dos processos administrativos. CA2: Falta de pessoal capacitado para modelar processos administrativos. CA3: Desinteresse por parte do público-alvo.	CO1: procedimentos administrativos internos não padronizados. CO2: ineficiência na execução dos processos administrativos. CO3: desconhecimento da comunidade interna a respeito de como tramitam dos processos administrativos.	Operacional	CCET			INCLUSÃO ATENDIDA

Mapa de Riscos – Objetivo 9

Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
OBJ. 9 – INCLUSÃO 3 Poucos procedimentos de trabalho estabelecidos por manuais, para definir a produção, o uso e a manutenção dos processos administrativos, dossiês e documentos avulsos não digitais.	CA1: Baixo reconhecimento das necessidades e utilidades dos serviços arquivísticos voltados para a gestão de documentos.	CO1: Realização equivocada na instrução processual não-digital. CO2: Lentidão na tramitação processual não-digital. CO3: Adversidade para gerir esses documentos não-digitais. CO4: Obstáculos no controle dos documentos não-digitais. CO5: Dificuldade na recuperação dos documentos não-digitais.	Operacional	AC			INCLUSÃO ATENDIDA



Mapa de Riscos – Objetivo 9

Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
OBJ. 9 – INCLUSÃO 4	Atraso da implantação do sistema informatizado Sistema de Informação - SEI na UNIRIO.	CA1: O Tribunal Regional Federal da 4ª Região demorou para entregar os códigos fontes do SEI. CO1: Os profissionais da TI não puderam fazer a parametrização do sistema. CO2: Os arquivistas da Unirio não puderam estabelecer procedimentos de utilização do sistema.	Operacional/ Comunicação	AC			INCLUSÃO ATENDIDA

Mapa de Riscos – Objetivo 9

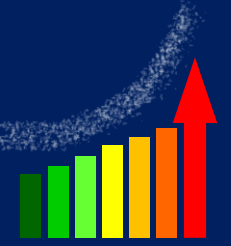
Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
OBJ. 9 – INCLUSÃO 5	Falta de mapeamento dos fluxos de trabalho realizados e da produção de documentos na Unirio.	CA1: A situação se agravou devido ao período de pandemia, causada pelo vírus covid 19, os profissionais de arquivo não puderam ir às unidades administrativa fazer as entrevistas e a identificação da produção de documentos.	CO1: Falta do registro da tramitação documentos. CO2: Falta de controle do ciclo de vida dos documentos. CO3: Ausência da identificação da produção documental. CO4: Baixo controle dos documentos nas fases de produção, uso e manutenção. CO5: Ausência do registro dos fluxogramas de trabalho.	Operacional	AC		INCLUSÃO ATENDIDA

Mapa de Riscos – Objetivo 9

Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
OBJ. 9 – INCLUSÃO 6 Falta de eleição para composição da equipe da CPA	CA1: Falta de Representatividade de todas as classes na composição da CPA CA2: Não atendimento a determinações regimentais (Art. 5º - Compõem a CPA/UNIRIO representantes das categorias Docente, Técnico-Administrativa e Discente da Universidade, além de integrantes da sociedade civil organizada. Parágrafo Único - As representações Docente, Técnico-Administrativa e Discente serão compostas de modo a que nenhuma delas venha a constituir maioria absoluta.) CA3: Falta de participação ativa da Gestão Maior da UNIRIO junto a CPA	CO1: Equipe incompleta em descordo com o regimento interno CO2: Sobrecarga de trabalho à uma equipe completamente resumida CO3: Geração de serviços com baixo valor agregado CO4: Falta informações adequadas para o bom andamento dos trabalhos CO5: Desestímulo de toda a equipe de trabalho e colegiado	Legal	CPA			INCLUSÃO ATENDIDA



Mapa de Riscos

Sugestões Recebidas

Objetivo 11:
**Melhorar condições de
trabalho de servidores
docentes e técnico
administrativos**

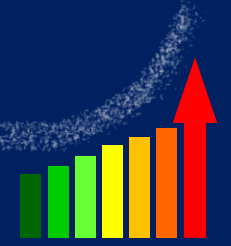
1 exclusão de evento de risco

TOTAL: 1 sugestão a revisar

Mapa de Riscos – Objetivo 11

Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES	
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
208	Existência de poucos canais de registro de denúncias, reclamações e outras irregularidades	CA1: Falta de divulgação dos canais para realização das demandas CA2: Falha no sistema de registros	CO1: Desconhecimento sobre possíveis denúncias CO2: Prejudicar a comunicação com a Ouvidoria	Comunicação / Informação	OUVIDORIA	Por recomendação da CGU, o único canal para registro de uma manifestação, seja ela uma denúncia, reclamação, elogio ou sugestão, é o Fala.BR. Em 04 de março do presente ano, foi divulgado o novo site da Ouvidoria da Unirio onde constam as orientações para registro de uma manifestação, bem como os contatos disponíveis para Ouvidoria e SIC. Desta forma, recomendo a exclusão deste item.	EXCLUSÃO ATENDIDA



Mapa de Riscos

Sugestões Recebidas

Objetivo 12:
**Fortalecer e aprimorar a
política de qualificação e
capacitação de servidores
docentes e técnico-
administrativos**

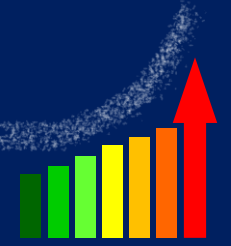
1 inclusão de evento de risco

TOTAL: 1 sugestão

Mapa de Riscos – Objetivo 12

Sugestões recebidas

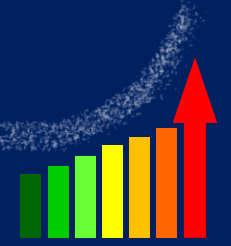
IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
OBJ. 12 – INCLUSÃO 1	Não participação dos arquivistas em capacitações da área de arquivos.	CA1: Baixa realização de eventos da área. CO1: Falta de arquivistas especializados na área de gestão de documentos digitais. CO2: Falta de arquivistas especializados em preservação de documentos digitais. CO3: Ausência de arquivistas especializados em digitalização. CO4: Arquivistas com pouco diálogo com outras áreas, como por exemplo, os profissionais da área de Tecnologia de Informação (TI).	Comunicação /Operacional	AC			INCLUSÃO ATENDIDA Classificação: Operacional



Próximas Reuniões

	ABRIL						
	D	S	T	Q	Q	S	S
7						1	2
8	3	4	5	6	7	8	9
9	10	11	12	13	14	15	16
10	17	18	19	20	21	22	23
11	24	25	26	27	28	29	30

DATA	TAREFA
13/04 REUNIÃO 7	Assunto: Aprovação da Etapa 2 consolidada Apresentação dos Objetivos 13, 14, 15 e 16.
18/04 REUNIÃO EXTRA	ORIENTAÇÕES PARA A ETAPA 3 – AVALIAÇÃO DE RISCOS e ETAPA 4 – TRATAMENTO DE RISCOS



Contatos

**Presidente do Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos
(CPEGERICI):**

Prof^a Loreine Hermida da Silva e Silva

Coordenadoria de Planejamento - Divisão de Planejamento Estratégico

planejamento.estrategico@unirio.br

<http://www.unirio.br/copladi/pasta-paginas/gestao-de-riscos>